

Mauricio Musa - Varanda

tom:

Intro: C D G Em
C D C Em7 Am G

G
Eu me recosto na varanda em fim de tarde
E observo a passarada indo encontro

De seus galhos, suas pousadas

Não da pra ser só... não da pra ser só

Com revoar da passarada

E nos jardins os girassois entristecidos

Pelo astro rei se recolhendo triunfante

Alaranjando atras dos montes

Não da pra ser só... não da pra ser só

Com deus pintando o horizonte

O sino ao longe anuncia ave maria

Vozes uníssonas beatas comunhão

As contas bailam por dedos habilidosos na oração

A chaleira apita no fogão a lenha

Agua fervendo sente o aroma tem café

O meu cumpadi ?vão? pitá um na varanda

G C G
E um violão de prontidão

G
E a lua estreia em seu vestido prateado

Piam corujas, uivam em coro a cachorrada

E a cigarra dando as caras

Nao da pra ser só... nao da pra ser só

Com essa lua escancarada

O sino ao longe anuncia ave maria

Vozes uníssonas beatas comunhão

As contas bailam por dedos habilidosos na oração

A chaleira apita no fogão a lenha

Agua fervendo sente o aroma tem café

O meu cumpadi ?vão? pitá um na varanda

E um violão de prontidão

A chaleira apita no fogão a lenha

Agua fervendo sente o aroma tem café

O meu cumpadi ?vão? pitá um na varanda

E um violão

Acordes

